

Formulário de Inscrição de Projeto
LINHA CIRCULAÇÃO/DIFUSÃO
 PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

TÍTULO (Nome do Projeto): **Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa** **Protocolo:** _____

PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART: Sim Não

SE SIM, descreva a ação a ser realizada no segmento de **MEDIA ART:**

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/

Nome:	Daniele Pezenti Dias	CPF:	██████████
Endereço:	██████████	Bairro:	██████████
Telefone:	██████████	Celular:	██████████
	Cidade:	Londrina-PR	
		CEP:	██████████
E-mail:	██████████		Profissão:
	██████████		██████████
Estado civil:	██████████	Documento de Identidade nº:	██████████
		Órgão Emissor:	██████████

1.2 – Tipo/Valor da bolsa - Ações nas áreas culturais previstas no item 2.3 deste edital, destinadas à realização de projetos de circulação e ou difusão. Os projetos devem ter caráter de investigação teórico-prático no campo de estudo da produção cultural (aspectos conceituais, operacionais, comunicacionais, financeiros e avaliativos que envolvem a organização efetiva de eventos e a execução de projetos culturais).
Marque somente uma opção.

1.2.1 - Circulação Livre (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item a do edital, a serem desenvolvidas em região(s), do município de Londrina, que possuam condições técnicas adequadas ao projeto proposto).		R\$ 10.000,00
		R\$ 20.000,00
	X	R\$ 30.000,00
		R\$ 40.000,00
1.2.2 - Circuito Municipal (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item b deste edital, a serem desenvolvidas na região central e em, no mínimo, mais 3 (três) regiões do município e ou distritos, preferencialmente em bairros e distritos de menor IDH).		R\$ 20.000,00
		R\$ 30.000,00
		R\$ 40.000,00
1.2.3 - Intercâmbio (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item c do edital, a serem desenvolvidas em, no mínimo, 3 (três) cidades).		R\$ 30.000,00
		R\$ 40.000,00

1.3 - Área Cultural Preponderante do Projeto - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

X	Artes de Rua	Teatro
	Artes Plásticas	Fotografia
	Artes Gráficas	Literatura
	Artesanato	Mídia
	Cultura Integrada e Popular	Patrimônio Cultural e Natural
	Circo	Hip Hop
	Dança	Infraestrutura Cultural
	Música	

1.3.1 - Áreas Secundárias – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

Teatro; circo.

1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

Nome:	Função:
Daniele Pezenti Dias	Atriz/palhaça
Adriano Gouvella	Técnico de Som
Renata Tsukuda Ichisato	Produção
Valéria Félix	Fotografia
Luis Mioto	Registro Audiovisual

1.5 – RESUMO DO PROJETO

O projeto propõe a circulação do espetáculo “Que Festa É Essa, Criatura?” concebido e dirigido pela atriz e palhaça Daniele Pezenti com foco nos espaços públicos e/ou praças das periferias da cidade de Londrina, reunindo neste mesmo espaço o público em geral das regiões Norte, Sul, Leste, Oeste e também região Central. “Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa” circulará no Jardim Interlagos, Vila Recreio, União da Vitória, Vila Ricardo, Jardim Alvorada, Jardim Leonor, Cinco Conjuntos, Cafezal, Conjunto Ernani Moura Lima e Vista Bela, (totalizando 10 apresentações) e mais 07 apresentações para o público em geral, sendo a Praça Nishinomiya, Praça Marechal Floriano Peixoto, Zerão, Canto do MARL (Presidente MARL: João Paulo Poças. Fone (43) 3324-4752) , Aterro do Lago Igapó, Calçada de Londrina, Vila Triolé Cultural (Gestor Vila Triolé Cultural: Gerson Bernardes de Carvalho Junior. Fone: (43) 3024-3330).

II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

Meu nome é Daniele Pezenti Dias, sou atriz/palhaça formada pela Universidade Estadual de Londrina. Em meu curso de graduação em Artes Cênicas, tive a oportunidade de encontrar o mundo da palhaçaria através de estudos teóricos e práticos assim como em oficinas com grandes mestres como Esio Magalhães, João Carlos Artigos e Gardi Hutter. Com esta última pude experimentar muito profundamente a grandeza da palhaçaria especificamente feminina e como a mesma é capaz de, com suas peculiaridades, especificidades e beleza únicas, provocar o riso. O aprofundamento na construção de minha palhaça foi tão sério que culminou na tese de final de curso intitulada “Palhaçada a céu aberto: a construção de uma palhaça por meio do teatro de rua”. Esta pesquisa teórica, prática e vivida de minha própria palhaça dá suporte para o espetáculo “Que Festa É Essa, Criatura? (espetáculo de rua de minha autoria que lida com o jogo cômico feminino, na linguagem da palhaça).

“Que Festa É Essa, Criatura?” teve sua estreia no dia 23 de janeiro de 2016, na cidade de Londrina, na Praça Floriano Peixoto. Sendo este um espetáculo de rua, sua estrutura foi pensada para oferecer uma fácil circulação e um alcance abrangente a qualquer tipo de público e espaço. Devido a isto, circulou por escolas de Londrina, estados como Paraná, São Paulo, Ceará e Acre .

Porém, antes de mencionar a relevância deste espetáculo, gostaria que vocês pensassem em nomes de palhaços conhecidos... Quantos nomes vieram à cabeça?... Dentre estes nomes, quais deles são femininos? Tenho certeza que muito poucos, quiçá nenhum, não é mesmo? Está aí a relevância deste trabalho. Quando perguntei a vocês os nomes de palhaços, poucas mulheres (ou nenhuma) lhes vieram à mente, mesmo existindo várias trabalhando neste ramo. Mas, por que este esquecimento ou não reconhecimento? Durante pesquisas sobre a palhaçaria no Brasil e no mundo, a maioria da biografia encontrada refere-se realmente ao palhaço. O termo, no masculino, não é um erro de gênero ou então um substantivo que engloba tanto homens quanto mulheres. Desde o surgimento desta figura, ao homem, e apenas a ele, era delegada a função, tanto de criação como apresentação do palhaço. Não é para menos que nós, até hoje, lembramo-nos do palhaço assim mesmo, no sexo masculino e acabamos nos esquecendo da importância das mulheres dentro desta profissão. Fazendo um paralelo entre o mundo da palhaçaria e o “mundo real”, quantas vezes as mulheres são diminuídas, ou até mesmo excluídas, dentro de vários outros setores de nossa sociedade?

Assim, tenho a plena convicção de que precisamos modificar a realidade que mencionei acima, onde a discussão de assuntos relacionados a preconceito, discriminação e padrões comportamentais são extremamente possíveis e necessários. Indo mais a fundo, precisamos fazer aflorar estas questões diariamente dentro de nossa sociedade, principalmente a fim de desmistificar certas verdades ditas imutáveis, como um exemplo muito comum que começa no nosso universo infantil: meninos jogam futebol e meninas brincam de casinha, questionando se essas características são realmente inatas ou social e historicamente construídas.

A fim de contribuir para tal fim, o espetáculo “Que Festa É Essa, Criatura?” traz como protagonista uma MULHER PALHAÇA que, por si só, reforça o respeito entre os sexos e que contribui para não reforçar a concepção de um mundo masculino superior ao feminino, mas sim com condições de igualdade. E através de suas ações (ela gosta de rock, toca guitarra, brinca de guerrinha de almofadas, entre muitas outras atividades que, socialmente, pertenceria ao palhaço, ou seja, à figura masculina) desmistifica a ideia de que “a palhacinha”, ou seja, a figura feminina, precisa ser sempre e apenas meiga e comportada. Por conseguinte, o projeto “Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa” procurará, através da palhaçaria feminina, discutir e refletir, com a população londrinense, questões relacionadas à igualdade entre os seres humanos de forma lúdica e cômica.

Em anexo:

- Material (portfólio) do espetáculo “Que Festa É Essa, Criatura?”
- Clipping do espetáculo.

III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

Geral:

- Garantir o encontro de uma população, por vezes esquecidas pelos grandes espetáculos realizados na cidade, por vezes interessadas apenas em grandes eventos, com a palhaçaria e atividades culturais locais que se apresentam como um dos grandes aliados de uma formação mais humana, crítica e mais tolerante, já que a discussão a respeito da necessária empatia é reforçada em “Que Festa É Essa, Criatura?”.

Específicos:

- oportunizar a discussão das diferenciações entre o sexo masculino e feminino, possibilitando o desenvolvimento do pensamento crítico em relação a esse assunto;
- auxiliar na construção de valores e atitudes positivas em relação às identidades de gênero, contribuindo para a não prática de desigualdades e de produção de preconceitos e discriminações;
- permitir a reflexão e possível mudança de pensamento frente às capacidades femininas, mostrando a importância da mulher em profissões onde o predomínio do homem ainda é relevante;
- estimular a convivência através da arte e,
- trazer o riso através do ato lúdico que é imprescindível para o ser humano.

IV - METODOLOGIA - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

Se o objetivo primeiro do palhaço é o de fazer rir, como nos diz Alice Viveiro de Castro (2005), na página 12 de seu livro intitulado O Elogio da Bobagem, “ele não se dedica às grandes questões do espírito nem às ‘altas prosopopeias’ filosóficas; gasta seu tempo e o nosso com... bobagens.”, por que, então, à mulher não pode ser dado este espírito. O riso seria algo eminentemente masculino? Ou o feminino não tem a capacidade de fazer rir? Nem um, nem outro. Henri Bergson, em seu livro intitulado “O Riso”, 1983, estabelece alguns princípios que regem o universo cômico até hoje. Uma delas é que “[...] não há comicidade fora do que é propriamente humano.” (BERGSON, 1983, p. 06). A possibilidade humana para o riso, portanto, vai para além da questão de gênero, sendo mulheres e homens capazes, igualmente, de exercer a palhaçaria.

Qual o motivo de tanta dificuldade em estabelecer-se o feminino neste âmbito? A resposta parece simples, mas não é! Esta dificuldade foi construída e fixada como única e correta através da sociedade durante a história. Voltando a Bergson (1983), o cômico expõe todos os aspectos ridículos do ser humano, ou seja, todo o grotesco que existe em nós e que tentamos esconder. O palhaço, ao expor estes fracassos e a imperfeição humana, dissolve tudo aquilo que é sublime e faz com que o público identifique-se e ria disto.

A mulher, dentro de uma sociedade patriarcal e machista, por exemplo, percorre os dois caminhos: o do grotesco e do sublime. O sublime se encontra na imagem da Santa Virgem Maria, a mãe sacralizada, a esposa adorada, pertencendo à esfera do privado, daquilo que é misterioso e elegante. No grotesco encontra-se a mulher “da vida”, aquela que tem parte com poderes obscuros, pertencendo à esfera do público, onde todos sabem e participam de sua vida e de suas escolhas. A palhaça ocupa, deste modo, esses dois espaços, diferentemente do homem que nunca ocupou o espaço do sublime, pois sempre esteve no concreto, ou seja, na imagem da força física, do guerreiro. O homem, mesmo tendo uma imagem idealizada e perfeita, consegue uma concretização possível dentro da sociedade e quando parte para o risível, o caminho que percorre do sublime ao grotesco é muito menor que o da mulher, já que o parâmetro de sublime desta está no inexistente, no não concreto e, assim, cria-se a ideia de que é possível rir da mulher, mas não rir com a mulher. (MUNÔZ, 2009).

Esse pensamento pôde ser observado no Brasil durante séculos (porventura o vemos até hoje), pois até a primeira metade do século XX, as leis, feitas por homens, já restringiam as mulheres em muitos segmentos, sendo eles o trabalho, a educação e a autonomia, demonstrando e confirmando as relações de dominação e poder do gênero masculino para com o gênero feminino. Tanto na sociedade em geral, como na palhaçaria, por consequência, essa relação de dominação surge em nossa educação quando há a separação de meninos e meninas, homens e mulheres em mundos completamente diferentes e que, gradativamente, vai transformando meninos/homens em sujeitos dominadores.

Desta forma, o projeto “Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa” vem, através da palhaçaria, na qual se aproxima mais especificamente do que realmente somos (seres imperfeitos e mutáveis) e não quem achamos, pretensiosamente, que somos ou deveríamos ser, para mostrar de forma explícita que a questão de gênero pode assumir várias identidades, sendo elas não fixas e muito menos inatas, já que mudam com o tempo e com a sociedade em que se vive (prova disso é que até meados dos anos 60, por exemplo, mulheres eram proibidas de usarem calças, pois esta peça era considerada, acima de tudo, masculina).

Assim, através da figura desta palhaça e da palhaçaria feminina estamos dispostos a alcançar nossos objetivos, discutindo através da arte da comicidade inserida no espetáculo “Que Festa É Essa, Criatura?” as questões de gênero e o empoderamento feminino, da seguinte maneira:

- Será realizado o agendamento, pelo produtor do projeto, das apresentações em Praças Públicas, Universidade Estadual de Londrina e na Vila Triolé Cultural;
- Após, a preparação de material gráfico será iniciada e, em seguida, a divulgação do cronograma das apresentações pela imprensa (jornal impresso e online), redes sociais (facebook, instagram, e-mail, site do grupo). Será confeccionado um banner que estará presente em todas as apresentações.
- Feito isto, iniciar-se-á a circulação do espetáculo “Que Festa É Essa, Criatura?” da Palhaça Incrível Teimosa com registro das apresentações por meio de fotos e vídeos e, a cada apresentação, será realizada uma divulgação nas redes sociais, e através do site do grupo;
- Ao término de cada apresentação, haverá um bate-papo com o público presente, onde serão levantadas as questões que o espetáculo aborda, exaltando a importância da Mulher palhaça ou da Mulher nas diversas profissões e críticas voltadas ao espetáculo apresentado.
- O projeto será finalizado com uma exposição pública das fotos das apresentações e de um documentário relatando a trajetória deste trabalho (as apresentações realizadas, depoimentos do público e da atriz) na Vila Triolé Cultural localizada na Rua Etienne Lenoir, 155 - Vila Industrial - Londrina/PR.

V - RESULTADOS ESPERADOS:

O projeto “Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa” propondo a circulação de um espetáculo onde a protagonista é uma mulher/palhaça (que performa sozinha em cena), que discute questões relevantes e essenciais para a vida em sociedade de forma cômica e que tem como referência estética de trabalho um teatro mais popular, que é o teatro de rua que, espera relacionar-se com ambiente e o cidadão, não selecionando um público específico.

A partir do momento em que este projeto é proposto para ser realizado em espaços abertos, trazendo à tona reflexões sobre respeito aos gêneros e ao ser humano em sua especificidade, espera-se o enriquecimento das referências estéticas das pessoas, pois enquanto a figura da palhaça joga e interage com o público, o mesmo se sente confortável e pertencente a este jogo e ao espetáculo, e a dialética acontece de forma mais contundente. Assim, o resultado que procuraremos atingir é de que o londrinense tenha mais contato com esse tipo de teatro, este que é feito na rua e com uma estética que se abre ao encontro e ao relacionamento, acima de tudo, humano entre artista x público, um teatro que quebre a quarta parede e que leve à reflexão destas pessoas frente à diversidade de gênero.

VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:
Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, eletricista, entre outros)
Produtor/Assessor de Imprensa
Designer Gráfico
Técnico de Som
Fotógrafo
Profissional de Audiovisual
Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros)
1 Banner
20 fotos para exposição
Materiais cênicos (caixa de bis, pilhas, confete, bexiga)
Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)
Transporte próprio (combustível) da equipe e cenário até os locais de apresentação
Lanche para a equipe de trabalho nos dias de apresentação

VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS

7.1 – dados das atividades.

Tipo da Ação (apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros)	Nome da Ação	Local (nome da escola, vila cultural, instituição ou outros)	Bairro/Distrito	Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro)	Previsão de data de realização da ação	Qtde Público estimado	Público alvo* (indique o número conforme a tabela abaixo)	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça	Jardim Interlagos	Leste	Julho	100	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça	Vila Recreio	Central	Agosto	100	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça	União da Vitória	Sul	Julho	100	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Quadra de Esportes	Vila Ricardo	Leste	Agosto	100	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça	Jardim Alvorada	Oeste	Agosto	100	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça	Jardim Leonor	Oeste	Julho	100	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça	Cinco Conjuntos	Norte	Julho	100	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça	Cafezal	Sul	Julho	100	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça	Conjunto Ernani Moura Lima	Leste	Julho	100	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça	Vista Bela	Norte	Julho	100	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça Nishinomyia	Bairro Aeroporto	Leste	Julho	250	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Praça Marechal Floriano Peixoto	Centro	Central	Agosto	250	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Zerão	Centro	Sul	Agosto	250	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Canto do Marl	Centro	Central	Agosto	150	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Lago Igapó	Centro	Central	Setembro	250	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Calçada de Londrina	Centro	Central	Setembro	200	5	
Apresentação	Palhaça Incrível Teimosa Faz a Festa	Vila Triolé Cultural	Parque Industrial	Oeste	Setembro	100	5	
*Público Alvo:	1	Crianças 0 - 11 anos		3	18 a 59 anos		5	GERAL
	2	Adolescentes 12 - 17 anos		4	Idosos acima de 60 anos			

Valor cobrado, quando for o caso (inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros)	Atividade gratuita
--	--------------------

7.2 - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (indique os meses em que ocorrerão as atividades do projeto)

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	Meses											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês10	Mês11	Mês12
Agendamento das apresentações em Praças Públicas, Canto do MARL, Universidade Estadual de Londrina e Vila Triolé Cultural.	X	X										
Elaboração e preparação do material gráfico.		X										
Divulgação do cronograma das apresentações pela imprensa, redes sociais e material gráfico.		X	X	X	X							
Circulação do espetáculo "Que Festa É Essa, Criatura?" da Palhaça Incrível Teimosa.			X	X	X							
Registro das apresentações por meio de fotos e vídeos.			X	X	X							
Divulgação nas redes sociais.		X	X	X	X	X						
Bate-papo com o público presente.			X	X	X							
Exposição pública das fotos das apresentações e de um pequeno documentário na Vila Triolé Cultural.					X							

VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

Relembrando um pouco os objetivos do projeto, – oportunizar a discussão das diferenciações entre o sexo masculino e feminino, possibilitando o desenvolvimento do pensamento crítico em relação a esse assunto; auxiliar na construção de valores e atitudes positivas em relação às identidades de gênero, contribuindo para a não prática de desigualdades e de produção de preconceitos e discriminações; permitir a reflexão e possível mudança de pensamento frente às capacidades femininas, mostrando a importância da mulher em profissões onde o predomínio do homem ainda é relevante; estimular a convivência através da arte e, trazer o riso através do ato lúdico que é imprescindível para o ser humano – a avaliação será contínua, onde a cada apresentação observaremos se os objetivos estão sendo alcançados por meio das reações do público e, posteriormente, através de suas falas nos bate-papos que irão acontecer.

Portanto teremos como instrumentos avaliativos os bate-papos, a exposição do documentário e fotos no Triolé Cultural, sendo esta, outra forma de avaliação, na qual não será feita apenas pela Cia Incrível Teimosa, mas por todos os profissionais que fizeram o projeto acontecer, pois ali teremos um produto final de tudo aquilo que foi produzido durante os meses de trabalho e um encontro próximo com a população.

IX- APROVAÇÃO

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.